

Muitos desafios pela frente

Além do desafio de resolver os vários problemas do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, o secretário José Geraldo Maciel tem pela frente o desafio de encontrar soluções para temas como o descredenciamento da residência médica em cardiologia no Hospital de Base do DF e a falta de medicamentos e equipamentos na rede pública.

"Sem dúvida, os desafios são muito grandes", admite o secretário. Segundo ele, na próxima terça-feira, haverá uma reunião com a Comissão Nacional de Residência Médica. "Vamos dialogar bastante para encontrarmos uma solução conjunta", revelou. O encontro vai servir para a comissão apresentar suas reivindicações.

A residência em cardiologia do HBDF foi descredenciada pelo Ministério da Educação por não cumprir uma série de determinações. Maciel afirmou que espera encontrar uma solução para o caso ainda este ano para que o serviço possa ser restabelecido a partir do primeiro semestre de 2006. Uma primeira conclusão de Maciel é a de que faltam equipamentos para o trabalho dos residentes.

O secretário ainda disse que solicitou uma listagem de todos os medicamentos disponíveis na rede pública para que os atendimentos não sejam paralisados por falta de insumos. Ele também pediu um relatório que aponte todas as fontes de receita e despesa da pasta. Os levantamentos,

afirmou, devem ficar prontos no início da semana que vem. "Depois, disso vamos poder estabelecer todas as prioridades", argumentou.

No entanto, Maciel adiantou que já elegeu algumas metas. A recuperação de aparelhos e a compra de medicamentos são as demandas de curtíssimo prazo. A informatização do sistema e a marcação de consultas por meio de um *call center* são as metas de médio prazo. Por fim, uma política de estoque mínimo de medicamentos e o atendimento em postos de saúde vão ficar para o longo prazo. Ele ainda não definiu sua equipe de trabalho. Apenas o nome do subsecretário de Atenção, Mário Sérgio Nunes, foi confirmado por Maciel.